

EPIDEMIOLOGIA DAS HELMINTOSES GASTRINTESTINAIS DE OVINOS CRIADOS NA REGIÃO DE SÃO CARLOS-SP.

Giglioti, C¹., Giglioti, R²., Schiavone, D³., Carvalho, C.O.; Freitas, A.R⁴., Chagas, A.C.S⁴., Esteves, S.N⁴.; Oliveira, M.C.S⁵.

1-Aluna da UFSCar, bolsista PIBIC/CNPq., 2-Aluno da UNICEP, bolsista da Embrapa., 3-Aluna da UNICEP, 4-Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste, 5 Pesquisadora da Embrapa Pecuária Sudeste e Orientadora

Os prejuízos provocados pelas endoparasitoses nos ovinos compreendem desde redução de produtividade, até altas taxas de mortalidade. Fatores como raça, idade e estado nutricional e/ou fisiológico influenciam a suscetibilidade a esses parasitas. Esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de estudar a epidemiologia dos endoparasitas de ovinos criados na região de São Carlos. Foram utilizadas matrizes sem raça definida (SRD), e cordeiros resultantes do cruzamento dessas fêmeas com carneiros puros Santa Inês, Dorper e Suffolk. As matrizes (n=115) foram divididas em três grupos, para acasalamentos que resultaram em 47 animais ½ SRD X Santa Inês (SI), 43 ½ SRD X Suffolk (SF) e 34 ½ SRD X Dorper (DO), variando entre 50% machos e 50% fêmeas. Esses animais receberam ração concentrada, feno e água à vontade, assim como vacinas contra clostridioses, salmoneloses e pasteureloses. Mensalmente, foram colhidas amostras de fezes da ampola retal dos cordeiros, até o abate (de maio a agosto) e das matrizes (de maio a novembro). Foram realizados exames de ovos por grama de fezes (OPG) em todos os animais e a identificação dos gêneros prevalentes, por meio de coproculturas, em 20% dos animais e 16 necropsias. Animais que apresentaram OPG superiores a 4.000, foram tratados com Albendazol. Os dados de OPG foram submetidos à transformação $\log_{10}(\text{OPG} + 1)$ e analisados estatisticamente pelo procedimento GLM do SAS considerando a raça para os cordeiros e o mês da colheita para as matrizes como tratamentos. Os resultados das coproculturas e das necropsias mostraram que os principais gêneros de helmintos encontrados foram *Haemonchus* spp. (95%) e *Trichostrongylus* spp (5%), sendo que esses resultados estão de acordo com trabalhos conduzidos no Estado de São Paulo. As médias do OPG para os animais jovens das raças DO, SF, SI foram de 3,4; 4,2 e 4,2, respectivamente. Esses resultados indicam que os cruzamentos com a raça Dorper, podem gerar animais mais bem adaptados às nossas condições de criação. As médias dos valores de OPG para as matrizes, obtidas por quadrados mínimos foram de $6,03 \pm 0,29$; $4,79 \pm 0,30$; $3,71 \pm 0,29$; $3,82 \pm 0,28$; $2,75 \pm 0,24$; $3,83 \pm 0,24$ e $2,39 \pm 0,24$, para os meses de maio a novembro, respectivamente. Nesse grupo, foram tratados 17, 3, 0, 1, 0, 6 e 5 matrizes, nas colheitas de maio a novembro, respectivamente. Para esses animais parece ter havido grande influência da dieta rica em proteínas, sobre as contagens de ovos.

Projeto Financiado pela Embrapa